

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ANELIS ZAMORA DOMINGUEZ

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REALIDADE NO DISTRITO DE CURRAL
VELHO – CRATEÚS/CE.**

FORTALEZA

2014

ANELIS ZAMORA DOMINGUEZ

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REALIDADE NO DISTRITO DE CURRAL
VELHO – CRATEÚS/CE.**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Orientadora: Prof^ª. Me. Arnislane Nogueira
Silva

FORTALEZA

2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará

-
- D671g Domingues, Anelis Zamora.
Gravidez na adolescência: uma realidade do Distrito de Curral Velho Crateús/CE / Anelis Zamora Domingues. – 2015.
28 f.
- Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal do Ceará, Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) – Núcleo Ceará, Núcleo de Tecnologias de Educação em Saúde à Distância (NUTEDS), Curso de Especialização em Saúde da Família, Fortaleza, 2015.
Orientação: Profª. Me. Arnislane Nogueira Silva
1. Adolescência. 2. Gravidez precoce. 3. Gravidez na adolescência. I. Título.

CDD 618.24

ANELIS ZAMORA DOMINGUEZ

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REALIDADE NO DISTRITO DE CURRAL
VELHO – CRATEÚS/CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof(a) Me. Arnislane Nogueira Silva

Orientadora/ Faculdades INTA/HRNF

Prof^o., Me.Hiroki Shinkai.

UFC/Sobral

Prof(a) Me. Késia Marques Moraes.

Faculdades INTA/HRN.

RESUMO

A gravidez na adolescência é uma realidade em qualquer parte do mundo. Existem fatores já estabelecidos para a ocorrência de uma gravidez na adolescência como o comportamento sexual e contraceptivo e fatores psicossociais relativos à adolescente e sua família, porém, existem fatores associados a esse fato que é bem frisado pela literatura que são as condições socioeconômicas desfavoráveis, início precoce da vida sexual, maior frequência de relações sexuais, não utilização ou utilização incorreta de métodos contraceptivos, pouca expectativa em relação ao grau de estudo e desempenho profissional futuro, entre outros. A gravidez na adolescência e suas consequências provocam uma atenção focada nesse grupo por diversos setores da sociedade. Neste contexto, o principal objetivo deste plano de intervenção está em mobilizar e intervir na incidência de gravidez na adolescência, por ser um período, principalmente de mudanças fisiológicas e biológicas, que podem resultar em diversas “anomalias” e ou complicações “pré e pós parto”, das jovens do distrito de Curral Velho, zona rural de Crateús/CE, atendidas pela UBS. Portanto, esta é questão englobada pela saúde pública, onde nos últimos dez anos, é inegável que o Sistema Único de Saúde (SUS) passou por transformações importantes comparáveis aos vários momentos de modernização dos setores de saúde no Brasil.

Palavras-chave: Adolescência. Gravidez precoce. Gravidez na adolescência .Promoção de saúde Medidas preventivas.

RESUMEN

El embarazo en adolescente es una realidad en cualquier parte del mundo. Sin embargo ya hay factores establecidos para la ocurrencia de un embarazo en la adolescencia y el comportamiento sexual y anticonceptivo y factores psicosociales relativos a la adolescente y su familia, existen factores asociados con este hecho que es bien destacado en la literatura que son las condiciones socioeconómicas desfavorables, temprano inicio de las relaciones sexuales, no usar o el uso incorrecto de los anticonceptivos, pocas expectativas en cuanto al nivel de estudio y desempeño profesional futuro, entre otros. El embarazo en adolescentes y sus consecuencias causan una atención centrada en este grupo por diversos sectores de la sociedad. En este contexto, el objetivo principal de este plan de acción es movilizar e intervenir en la incidencia de los embarazos de adolescentes, por ser un período de cambios principalmente fisiológicos y biológicos, que pueden dar lugar a varias "anomalías" y complicaciones "pre y post parto en "las jóvenes del distrito de Corral, rural Crateús / CE, asistido por UBS. Así que este tema es subsumido por la salud pública, en los últimos diez años, es innegable que el Sistema Único de Salud (SUS) ha sufrido varias transformaciones comparables a la modernización del sector de la salud en Brasil.

Palabras clave: Adolescencia. El embarazo precoz. Embarazo en la adolescencia. Promoción de salud Las medidas preventivas.

ABSTRACT

Teenage pregnancy is a reality anywhere in the world. There are already established factors for the occurrence of a teenage pregnancy and sexual and contraceptive behavior, and psychosocial factors concerning the teenager and her family, however, there are factors associated with this fact that is well stressed in the literature that are unfavorable socioeconomic conditions, early early sexual debut, more frequent sexual relations, not using or incorrect use of contraception, little expectation regarding the level of study and future professional performance, among others. Adolescent pregnancy and its consequences cause a focused attention on this group by various sectors of society. In this context, the main objective of this action plan is to mobilize and intervene in the incidence of teenage pregnancy, being a period of mainly physiological and biological changes, which can result in several "anomalies" and or "pre and post partum complications" the youth of the district Corral, rural Crateús / EC, assisted by UBS. So this issue is subsumed by public health, where the last ten years, it is undeniable that the Unified Health System (SUS) has undergone several times comparable to the modernization of the health sector in Brazil conversions.

Keywords: Adolescence. Early pregnancy. Teen pregnancy. Health promotion. Preventive measures.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	PROBLEMA.....	10
3	JUSTIFICATIVA.....	11
4	OBJETIVOS.....	12
	4.1 Geral.....	12
	4.2 Específicos.....	12
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	13
	5.1 A adolescência: alguns aspectos significativos.....	13
	5.2 Gravidez na adolescência.....	13
	5.3 Gravidez Indesejada: foi um acidente?.....	15
6	METODOLOGIA.....	17
	6.1 Tipologia da pesquisa.....	17
	6.2 Universo da pesquisa.....	17
	6.3 critérios de amostragem.....	18
	6.3.1 Critérios de inclusão.....	18
	6.3.2 Critérios de exclusão.....	18
	6.4 Instrumentos e procedimentos de coleta de dados.....	18
	6.5 Procedimentos para tabulação de dados.....	18
	6.6 Procedimentos de interpretação e análises dos dados informações.....	19
	6.7 Considerações éticas.....	19
7	CRONOGRAMA.....	20
8	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	21
9	RESULTADOS ESPERADOS.....	22
	REFERÊNCIAS.....	23
	APÊNDICES.....	26

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) permite definir a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde quando, a partir da reformulação do arcabouço constitucional em 1988, que ficam inscritos os princípios de universalidade, equidade e integralidade das ações, o que garante a qualquer cidadão, em território nacional, ser atendido pela rede de serviços públicos de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Segundo, Brasil (2006) citado por Souza e Carvalho (2012, p.515), é dever do poder público o atendimento das necessidades e demandas de saúde de todos os seus municípios, contando com a devida cooperação técnica e financeira da União e dos estados, de acordo com o previsto na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde.

Essa estratégia de descentralização, objetiva facilitar o acesso dos indivíduos e possibilitar uma gerência de saúde mais adequada ao contexto da população atendida, oferecendo serviços de melhor qualidade. Assim as Unidades Básicas de Saúde (UBS) surgem na perspectiva de realizar tais gerências e as práticas de saúde pública nos diversos municípios e distrito do país (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Currul Velho é um distrito do município brasileiro de Crateús, no interior do estado do Ceará. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população no ano de 2010 era de 2 436 habitantes, sendo 1 255 homens e 1 181 mulheres, possuindo um total de 931 domicílios (IBGE, 2010). Contando com uma Unidade Básica de Saúde para atender a demanda de saúde pública do distrito.

Entretanto, o aumento populacional se concretiza principalmente pela a incidência de gestação precoce entre as adolescentes de tal distrito. Pois na sociedade atual a adolescência é uma das fases da vida onde surgem alterações fisiológicas, mentais e sociais. Sendo uma fase que exige um apoio maior por parte do poder público, família e sociedade em geral, que facilite a formulação de identidade, crescimento pessoal, intelectual, psicológico e de saúde (DIAS; TEXEIRA, 2010).

A gravidez na adolescência e suas conseqüências provocam uma atenção focada nesse grupo por diversos setores da sociedade. Sendo uma questão englobada pela saúde pública, onde nos últimos dez anos, é inegável que o Sistema Único de Saúde (SUS) passou

por transformações importantes comparáveis aos vários momentos de modernização dos setores de saúde no Brasil. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Neste contexto, o principal objetivo deste plano de intervenção está em mobilizar e intervir na incidência de gravidez na adolescência, por ser um período, principalmente de mudanças fisiológicas e biológicas, que podem resultar em diversas “anomalias” e ou complicações “pré e pós parto”, das jovens do distrito de Curral Velho, zona rural de Crateús/CE, atendidas pela UBS. Lembrar dos fatores psicossociais e econômicos do público alvo.

2 PROBLEMA

O surgimento de uma gestação precoce vem a ocasionar alterações em diversos campos da vida da adolescente, tendo modificações no âmbito individual, social, econômico e de saúde. A maternidade precoce, no cotidiano atual é considerada um desafio social por ser um fato que afeta negativamente a vida das jovens. No distrito de Curral velho, por ser um campo de atuação. Assim surge a seguinte questão: Será que a falta de informação entre as jovens grávidas atendidas pode ser sem dúvida este um dos principais problemas encontrados no dia-a-dia?

O fato de mulheres provenientes de camadas sociais mais baixas iniciarem sua vida sexual mais cedo pode ocasionar um impacto em sua saúde reprodutiva e sexual, tendo em vista sua diminuída capacidade de negociação do uso de preservativos masculinos e também do mais baixo nível de conhecimento acerca dos métodos contraceptivos, pois esse conhecimento entre mulheres tende a aumentar com a idade (BORGES, 2007).

Diante esta problemática como os profissionais de saúde podem atuar para diminuir a gravidez na adolescência?

3 JUSTIFICATIVA

Neste contexto percebe-se a necessidade de estudos acerca de tais ocorrências para que se possam compreender melhor esses episódios frequentes e que sejam desenvolvidas ferramentas preventivas, através de projetos que possam evitar ou ao menos reduzir tais situações. Ressaltando que a ocorrência de gravidez e a experiência de uma maternidade precoce podem vir a implicar na incapacidade psíquica para criar e fisiológica para gestar, tornando tanto a mãe como filhos vulneráveis a complicações e ao aparecimento de doenças.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

- Sensibilizar e orientar as jovens do distrito de Curral velho, sobre os métodos contraceptivos para prevenção e risco de gravidez precoce.

4.2 ESPECÍFICOS

- Mobilizar a comunidade sobre os riscos de uma gravidez precoce, nos aspectos fisiológicos, biológicos e sociais;
- Intervir na orientação dos métodos preventivos de gravidez .

5 REVISÃO DE LITERATURA

5.1 A adolescência: alguns aspectos significativos

Sabe-se que na adolescência desperta um maior interesse para conhecer a vida criando sonhos e fantasias que refletem na busca do equilíbrio entre o real e o imaginário. Sendo um ciclo evolutivo, no qual é necessário uma atenção maior, acompanhamento e apoio da família para que não se depare com situações conflituosas e quando essas surgirem ter a capacidade de lidarem com as mesmas, não interferindo de forma brusca no desenvolvimento psicossocial (WAGNER; et al., 2007).

É nesta fase, que ocorre a transformação do corpo e a descoberta do mesmo. O amadurecimento físico que surge em decorrência do aumento da produção de hormônios sexuais é acompanhado pela busca por prazer, curiosidade sobre a vida sexual e o conhecimento de si e de sua autoconfiança. Nessa fase é comum o comportamento rebelde e devido a essas diversas alterações tanto hormonal como física podem comprometer o humor, podendo viver em constantes conflitos. Atualmente, além dos conflitos próprios da faixa etária, são comuns outras questões conflituosas, como a ocorrência de gravidez (MOREIRA; et al., 2007, p 313).

Segundo Damiani (2013, p. 162) relata alguns problemas ocasionados com a ocorrência de uma gravidez na adolescência “Vivenciam dois problemas: a perda do seu corpo infantil e a modificação pela gravidez, o que lhes traz conseqüências sociais, fisiológicas e psicológicas.”

5.2 Gravidez na adolescência

Existem fatores já estabelecidos para a ocorrência de uma gravidez na adolescência como o comportamento sexual e contraceptivo e fatores psicossociais relativos à adolescente e sua família, porém, existem fatores associados a esse fato que é bem frisado pela literatura que são as condições socioeconômicas desfavoráveis, início precoce da vida sexual, maior freqüência de relações sexuais, não utilização ou utilização incorreta de métodos contraceptivos, pouca expectativa em relação ao grau de estudo e desempenho profissional futuro, entre outros (CAPUTO; BORDIN, 2008).

Saito e Leal, (2013) citam que:

Vários fatores são apontados para a ocorrência da gestação na adolescência destacando-se entre eles: o adiantamento da puberdade; o início cada vez mais precoce das relações sexuais; a desestruturação familiar; a banalização e vulgarização do sexo pelos meios de comunicação; a sociedade pseudopermissiva que estimula a atividade sexual e a erotização do corpo, mas proíbe a gravidez na adolescência; as singularidades psíquicas desta faixa etária; a baixa escolaridade; a ausência de projeto de vida; a promiscuidade; a miséria; o desejo de gravidez (variável inconsciente de difícil avaliação) (SAITO; LEAL, 2013, p.36).

A gravidez na adolescência em algumas situações pode ser vista pelas jovens como algo positivo, pois em sua concepção poderá fazer parte de um projeto de melhoria de vida agindo na tentativa de alcançar reconhecimento e autonomia econômica e emocional em relação à família de origem, sem conseguir visualizar de forma concreta os riscos existentes (SILVA; TONETE, 2006).

Com esse enfoque na adolescência e suas características, a gravidez nesse período é um tema bastante discutido, sendo motivo de estudos e apresentando enfoque nos aspectos orgânicos, comportamentais e educacionais. Porém ainda necessita de contextualização mais ampla, pois, apesar do vasto conhecimento produzido nos últimos anos sobre a saúde das adolescentes e a falta de planejamento familiar, o impacto desses conhecimentos na prevenção da gravidez não planejada ainda é baixo e vem a acarretar diversos problemas para a saúde desse grupo (DUARTE; et al., 2006).

Quando uma gravidez é planejada, existe preparo para o recebimento da criança, por outro lado, quando ocorre de forma inesperada e acomete alguém que vivencia um momento de total modificação, provocará uma mudança enorme em sua rotina. Essas alterações desencadeadas pela gestação comprometem o futuro dos jovens, considerando vários riscos não somente físicos e emocionais mais também sociais, sendo uma transformação imensurável durante esse período (MOREIRA; et al., 2012).

A maternidade na adolescência pode trazer efeitos negativos sobre a qualidade de vida, prejudicando um período do desenvolvimento interpessoal e da construção de sua independência. O estado gravídico pode vir a atrapalhar vários momentos de vivência em grupos de amigas, o desenvolvimento escolar que leva à impossibilidade de maior dedicação aos estudos, e pode causar dependência destas aos familiares, tendo conseqüências desfavoráveis na perspectiva de vida e de trabalho (MICHELAZZO; et al., 2009, p.633).

A gestação em si é um momento delicado na vida da mulher que requer atenção semelhante à adolescência, pois possui particularidades próprias. Quando estes dois momentos se juntam ocorrem milhares de transformações que são características próprias dessas duas fases proporcionando uma diversidade de sentimentos e emoções, ou seja, a gravidez na adolescência é um problema complexo, que exige toda atenção, pois implica em dois fenômenos do desenvolvimento humano: a adolescência e a gestação (MOREIRA et al., 2007, p 315).

Segundo Sousa e colaboradores (2010, p. 44) “na adolescência a gravidez é sempre considerada de alto risco, porque pode propiciar o aparecimento de uma série de complicações para mãe e para o feto, pelas alterações biológicas, psicológicas, sociais e culturais que podem advir.”

Por ser um assunto polêmico em nossa sociedade e gerar toda uma opinião pública vem a desencadear certa dificuldade para a adolescente em lidar com a gravidez nesse período de desenvolvimento. Por serem duas fases evolutivas e importantes na vida de uma mulher, se assemelham e têm em comum importantes transformações em intervalo de tempo relativamente curto (BOUZAS; MIRANDA, 2004, p.27).

Segundo Fiquereido (2013, p. 222) “a gravidez na adolescência é uma experiência não-normativa porque a adolescente não está suficientemente preparada para responder de forma adequada às tarefas específicas relacionadas com a maternidade.”

Ocorrem às indicações de amigos e familiares ao uso de métodos contraceptivos dificultando o uso correto. Essa seria uma função para um profissional capacitado, pois, tem aparência de ser uma tarefa fácil, mas é complexa, exigindo conhecimento acerca das alterações possíveis e a utilização de um método para cada situação (ALVES, LOPES, 2007).

5.3 Gravidez Indesejada: foi um acidente?

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública, pois acarreta riscos físicos e psicológicos. Atualmente com os avanços nos estudos sobre essa temática passou-se a ser discutido também como um problema social. Hoje a gravidez precoce é considerada um risco social e um grave problema de saúde pública, devido, principalmente, a sua magnitude e amplitude, como também, aos problemas que dela derivam desde os problemas de saúde relacionada aos serviços de saúde não estarem qualificados para tal assistência como a

vivência familiar, educação, exclusão social, fatores econômicos, estrutura familiar, entre outras (FIQUEIREDO, 2013).

As complicações que ocorrem em gestantes adolescentes ainda geram muitas discussões em relação às causas dessa ocorrência atualmente deixando de ser considerados apenas os fatores biológicos, visto que os fatores socioeconômicos, tais como assistência pré-natal inadequada, pobreza, baixo nível educacional, gravidez não desejada, estresse psicológico e uso de drogas ilícitas, são geralmente apontados como importantes determinantes dos piores índices de complicações nesta faixa etária (MAGALHAES; et al., 2009).

Atualmente a sociedade contemporânea se tem uma liberdade sexual que predomina e influencia, tornando os adolescentes pobres e urbanos com certa vulnerabilidade e permissão para suas vidas sexuais ativas, tendo que obter uma responsabilidade em relação a uma atividade sexual prevenida tanto no âmbito da contracepção como procriação com todas as dificuldades das condições psicológicas e sócio-ambientais específicas de jovens de classe baixa (OLIVEIRA, 2008).

A vivência da gravidez na adolescência no contexto de vida das jovens das classes com menos renda reforça o processo de exclusão social, bem como a exclusão social, pela falta de outros projetos, aumenta a chance de gravidez na adolescência (MICHELAZZO; et al., 2009).

O fato é que o tema da gravidez na adolescência é bastante explorado e muito estudos sugerem que esta é geralmente não desejada, não planejada, produto da falta de informação e de um contexto de desvantagem socioeconômica.

6 METODOLOGIA

6.1 Tipologia de pesquisa.

A pesquisa se realizará através de um estudo experimental e de intervenção educativa na análise do conhecimento sobre os fatores que levam a gravidez na adolescência, uma vez que se busca elevar o nível de informações sobre os métodos contraceptivos entre as jovens atendidas pelo Posto de Saúde da Sede de Curral Velho, distrito de Crateús, Ceará, no período de Dezembro de 2014 a Janeiro de 2015.

Nos estudos experimentais e interventivos o investigador manipula as condições da pesquisa. Com relação à tipologia da pesquisa esta é caracterizada como pura, já que a primeira finalidade desta investigação foi aumentar o conhecimento da pesquisadora para que novas tomadas de posição surgissem durante o desenrolar do procedimento investigativo. Exatamente como defende Rattner (1979, p. 212) quando cita “que a pesquisa pura é a busca do conhecimento pelo conhecimento em si, ou seja, existe um esforço de investigação sobre temas ainda não suficientemente investigados com o objetivo de explicação dos fenômenos”.

6.2 Universo da pesquisa.

Será realizada uma capacitação ao total dos profissionais de saúde atuantes na Unidade Básica de Saúde de Curral velho para aumentar os conhecimentos sobre o tema, vai-se aplicar um questionário voltado para 30 jovens e gestantes atendidas por tal unidade sendo estas a principal fonte para a obtenção de dados da pesquisa.

Para a implementação do estudo no processo inicial se terá comunicação com os envolvidos na intervenção. Com apresentação da proposta e da motivação para realização do estudo na Unidade básica de Saúde.

Vale ressaltar que o distrito de Curral velho é um distrito do município brasileiro de Crateús, no interior do estado do Ceará na zona rural. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população no ano de 2010 era de 2.436 habitantes, sendo 1.255 homens e 1.181 mulheres, possuindo um total de 931 domicílios particulares. Foi criado pela lei municipal nº 218, de 6 de dezembro de 1996.

6.3 Critérios de amostragem.

6.3.1 Critérios de inclusão

- Jovens e gestantes da unidade básica de saúde Curral Velho, Ceará.
- Apresentar o consentimento livre e esclarecido para participar da pesquisa.

6.3.2 Critérios de exclusão.

- Jovens e gestantes que após o início da investigação decidam não continuar a participar na mesma.

6.4 Instrumentos e procedimentos de coleta de dados.

Esta pesquisa será realizada em duas etapas: estudo bibliográfico, intervenção e avaliação. O instrumento de coleta de dados utilizado neste estudo será um questionário elaborado pela autora do estudo. Esta ferramenta de avaliação será submetida à consideração dos expertos locais e irá responder aos objetivos da pesquisa, e será aplicado antes e depois da intervenção educativa.

Analisados os resultados iniciais, as estratégias educativas serão feitas. Se conceber a estratégia de recorrer a técnicas como acompanhamento das envolvidas na pesquisa, na intervenção com exibição e discussões de vídeos, dinâmica de grupo, palestras e entrega de materiais educativos e preventivos.

6.5 Procedimentos para a tabulação de dados.

As informações coletadas no questionário serão processadas de forma informatizada para o qual um banco de dados vai-se criar em um computador Intel Core i5, utilizando o pacote do Office – Excel – planilha para organização de percentuais, onde vai-se calcular o porcentagem bem com a tabulações em gráficos e tabelas.

6.6 Procedimentos de interpretação e análises dos dados e informações.

Os resultados serão refletidos na forma de quadros e gráficos estatísticos de dupla entrada, às que serão feito o teste de hipótese de proporções. A discussão sobre o assunto será através da justificação dos objetivos propostos, comparando-os com os resultados de outros estudos semelhantes. Os textos serão feitos em Microsoft Word e as tabelas em Excel.

6.7 Considerações éticas.

Conforme a resolução 196/96, as pesquisas envolvendo seres humanos devem atender as exigências éticas e científicas fundamentais, Segundo Brasil (2008) e de acordo com o princípio da autonomia, a eticidade da pesquisa implicou em consentimento livre e esclarecido dos indivíduos alvo e na proteção a grupos vulneráveis e aos legalmente incapazes. Neste sentido a pesquisa devesse sempre tratar estes indivíduos em sua dignidade respeitando-se em sua autonomia e defendendo-os em sua vulnerabilidade.

De acordo com Beauchamp e Childress (1994) o princípio da beneficência refere-se a ponderação entre riscos e benefícios, tanto atuais como potenciais, individuais ou coletivos, comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos. A garantia que danos previsíveis serão evitados foi dada pelo princípio da não maleficência (Beauchamp e Childress ,1994).

Em quanto isso, o princípio da justiça e equidade referiu-se à relevância social da pesquisa com vantagem significativas para o sujeito participantes e minimização do ônus para os sujeitos vulneráveis o que garantiu a igual consideração sócio-humanitária.

De acordo com Conselho Nacional de Saúde foram respeitados os princípios éticos da pesquisa e garantido o anonimato das pessoas envolvidas as quais assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) assegurado ao participante o caráter confidencial de seus dados a fim de preservar sua identidade tendo livre direito de desistir de participar a qualquer momento.

Todas as informações utilizadas neste estudo foram mantidos sob os princípios da máxima confiabilidade, o uso dele será apenas para fins científicos.

7 CRONOGRAMA

As etapas cronológicas deste plano de intervenção se baseiam nas informações expostas no quadro abaixo:

2014						
Atividades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Pesquisa do tema						
Definição do tema						
Pesquisa bibliográfica						
Escolha da metodologia, justificativa e problemática.						
Elaboração do projeto						
Entrega e defesa do projeto						
Execução do projeto e análise dos dados coletados						

Quadro 1: Atividades do projeto e plano de intervenção.

8 RECURSOS NECESSÁRIOS

Os recursos necessários ao desenvolvimento do projeto se dividem em três categorias: a) Infra-Estrutura, neste caso considera-se todos os gastos necessários para montar a infra-estrutura física que inclui o espaço da Unidade de Saúde atuante; b) a publicidade, incluindo os custos com o pessoal de divulgação, de produção de panfletos, pôsteres e divulgação da ação do projeto de intervenção e c) finalizando com os recursos humanos, sem dúvida englobam os profissionais que estão trabalhando na Unidade de Saúde: auxiliares de limpeza, médicos e enfermeiros e técnicos atuante.

Para melhor detalhamento, a tabela abaixo resume os recursos necessários:

Especificação dos materiais utilizados	Quantidade	Valor Unitário R\$	Total R\$
Pen Driver 8Gb	1	50,00	50,00
Cartucho tinta preta	1	60,00	60,00
Cartucho tinta colorida	1	70,00	70,00
Resmas de papel A4	2	17,00	34,00
Caneta esferográfica	20	0,80	16,00
Revisão linguística	1	150,00	150,00
Encadernação	20	2,00	40,00
Material bibliográfico (Livros, cartilhas, etc).	25	30,00	750,00
Total geral			1. 170,00

Quadro 2: Orçamento dos materiais básicos para realização do projeto.

9 RESULTADOS ESPERADOS

Com a proposta de intervenção espera-se que uma participação em massa, e mobilizar as jovens atendidas pela Unidade Básica de Saúde sobre a gravidez precoce, que esta não é uma responsabilidade exclusiva das meninas. Embora os rapazes não tenham condições biológicas necessárias para engravidar, um filho não é concebido por uma única pessoa.

A demonstração dos fenômenos da gravidez e fornecimento de informação o público atingido e participativo tenha em mente que a gravidez, também é uma etapa complexa na vida. Pois ter um filho requer desejo tanto do pai quanto da mãe, mas não só isso.

Lembrar-se das questões de saúde, como a importância do pré-natal, pois os primeiros problemas podem aparecer ainda no início da gravidez e vão desde o risco de aborto espontâneo muitas vezes ocasionado por desinformação e ausência de acompanhamento médico, tendo em vista o risco de vida da paciente, resultado de atitudes desesperadas e irresponsáveis, como a ingestão de medicamentos irregulares.

REFERÊNCIAS

- ALVES, A. S.; LOPES, M. H. B. de M. **Uso de métodos anticoncepcionais entre adolescentes universitários.** 2007. Revista Brasileira de Enfermagem REBEn. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a05v61n2.pdf>>. Acesso em: 21 de Setembro de 2014.
- BOUZAS, I. MIRANDA, A. T. **Gravidez na adolescência.** 2004. Revista adolescência e saúde. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&q=gravidez+na+adolescencia+bouza%3B+miranda&btnG=Pesquisar&lr=&as_ylo=&as_vis=0>. Acesso em: 10 de Setembro de 2014.
- BORGES, A. L. V. **Relações de gênero e iniciação sexual de mulheres adolescentes.** 2007. Rev Esc Enferm USP. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reusp/v41n4/08.pdf>>. Acesso em 24 de Agosto de 2014.
- CAPUTO, V. G.; BORDINI, I. A. **Gravidez na adolescência e uso frequente de álcool e drogas no contexto familiar.** 2008. Revista Saúde Publica. v.42. São Paulo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v42n3/6158.pdf>>. Acesso em: 10 de Agosto de 2014.
- DUARTE, C. M.; NASCIMENTO, V. B. do N.; AKERMAN, M. **Gravidez na adolescência e exclusão social: análise de disparidades intra-urbanas.** 2006. São Paulo. Rev. Panam Salud Publica. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v19n4/30332.pdf>>. Acesso em: 23 de Setembro de 2014.
- DAMIANI, F. E. **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: a quem cabe prevenir?.** 2013. Revista Gaúcha de Enfermagem. V. 24. Porto Alegre. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4469/2403>>. Acesso em: 15 de Agosto de 2014.
- DIAS, A. C. G. TEIXEIRA, M. A. P. **Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo.** 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v20n45/a15v20n45.pdf>>. Acesso em: 23 de Setembro de 2014.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** 2010. Distrito de Curral velho. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: 20 de Setembro de 2014.

FIQUEIREDO, B. **Maternidade na adolescência: do risco a prevenção.** 2013. Revista Portuguesa de psicossomática. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/287/28730211.pdf>>. Acesso em: 18 de Agosto de 2014.

MAGALHÃES, M. de L. C.; et al. **Gestação na adolescência precoce e tardia – há diferença nos riscos obstétricos?.** 2009. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbgo/v28n8/02.pdf>>. Acesso em: 12 de Agosto de 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa Saúde da Família: ampliando a cobertura para consolidar a mudança do modelo de Atenção Básica.** Recife: Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, vol. 3 n.1 Jan./Mar. 2011.

MOREIRA, T. M. M. M.; et al. **Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez.** 2007. Revista da Escola de Enfermagem USP. V.2. São Paulo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reecusp/v42n2/a14.pdf>>. Acesso em: 28 de Agosto de 2014.

MICHELAZZO, D.; et al. **Indicadores Sociais de Grávidas Adolescentes: Estudo Caso-Control.** 2009. Revista Brasileira de Ginecologia. Ribeirão Preto. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v26n8/a07v26n8.pdf>>. Acesso em: 26 de Setembro, 2014.

OLIVEIRA, N. R. de. **Maternidade de adolescentes de periferias sociais e urbanas: algumas análises à luz da psicologia ambiental.** 2008. Rev Bras Cresc Desenv Hum. Disponível em: <<http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/rbcdh/v15n1/08.pdf>>. Acesso em: 18 de Setembro de 2014.

RATTNER, Henrique. **Ciência e tecnologia em desenvolvimento.** Tese para concurso de professor titular. FEA/USP.1979.

SOUZA, R. A. de, CARVALHO, A. M. **Programa de Saúde da Família e qualidade de vida: um olhar da Psicologia.** Minas Gerais: Estudos de psicologia, vol. 8, n. 3, p. 515-523, 2012.

SOUZA, V. L. C.; et al. **O aborto entre adolescentes.** Rev Latino-am Enfermagem. 2010. Disponível em: <www.eerp.usp.br/rlaenf>. Acesso em: 20 de Agosto de 2014.

SAITO, M. I. LEAL, M. M. **O exercício da sexualidade na adolescência: a contracepção em questão.** 2013. São Paulo. Revista Saúde Pública. V.42. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v42n3/6158.pdf>>. Acesso em: 12 de Agosto 2014.

SILVA, L. TONETE, V. L. P. **A gravidez na adolescência sob a perspectiva dos familiares: compartilhando projetos de vida e cuidado.** 2006. Rev. Latino-Am. Enfermagem v.14. Ribeirão Preto. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n2/v14n2a08.pdf>>. Acesso: 18 de Setembro 2014.

WAGNER, A.; FACKE, D.; MEZA, E. B. D. **Crenças e valores dos adolescentes acerca da família, casamento, separação e projetos de vida.** 2007. Revista Psicologia Reflexão e Crítica. Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/188/18810111.pdf>>. Acesso em: 12 de Setembro de 2014.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada participante:

Sou estudante do curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará, Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) – Núcleo do Ceará Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância em Saúde. Estou realizando uma pesquisa sob supervisão do(a) professor(a) _____, cujo objetivo é conscientizar e orientar as jovens do distrito de Curral velho, sobre os métodos contraceptivos para prevenção e risco de gravidez precoce. Sua participação envolve a resposta de um questionário contendo 6 questões fechadas para levantamento de dados futuros.

A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador(es) fone (88) 9912-1202.

Atenciosamente

Anelis Zamora Dominguez

Local e data

Professor(a) supervisor(a)/orientador(a)

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Assinatura do participante

Local e data

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO VOLTADO PARA AMOSTRAGEM DA PESQUISA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) – NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Prezada participante:

Solicitamos o preenchimento deste instrumento de estudo, tendo em vista sua colaboração para que possamos concluir o trabalho de conclusão de curso de especialização em Saúde da Família. Nosso objetivo é conscientizar e orientar as jovens do distrito de Curral velho, sobre os métodos contraceptivos para prevenção e risco de gravidez precoce.

Observe as seguintes orientações:

- Será mantido em sigilo o nome dos envolvidos na pesquisa;
- Qualquer dúvida chame o aplicador deste instrumental.

I - DADOS PESSOAIS E DE IDENTIFICAÇÃO

Sexo: Feminino

Idade: _____

Estado Civil: _____

Escolaridade: _____

II – PERGUNTAS

1. Na sua família, existem casos gravidez no período da adolescência?

Sim () Não ()

2. Você costuma conversar sobre sexualidade, entre os amigos e na família?

Sim () Não ()

3. Conhece algum método “contraceptível” (Prevenção de DST’s e Gravidez)?

Sim () Não () Se SIM, quantos? _____

4. Você é contra o aborto?

Sim () Não () Justifique. _____

5. Para você, a gravidez na adolescência é um acidente?

Sim () Não () Justifique. _____

6. A falta de informação e comunicação dentro da família pode causar uma gravidez indesejada na vida do adolescente?

Sim () Não ()